

Epilepsia

Maria Augusta Montenegro

Departamento de Neurologia

FCM Unicamp



Epilepsia



- O termo epilepsia inclui várias doenças diferentes.
 - Epilepsia ausência infantil
 - Epilepsia lobo temporal...

(“Anemia” – várias doenças também (anemia ferropriva, anemia sideroblástica, anemia falsiforme, etc)).

(Fisher et al, Epilepsia 2014)

Epilepsia



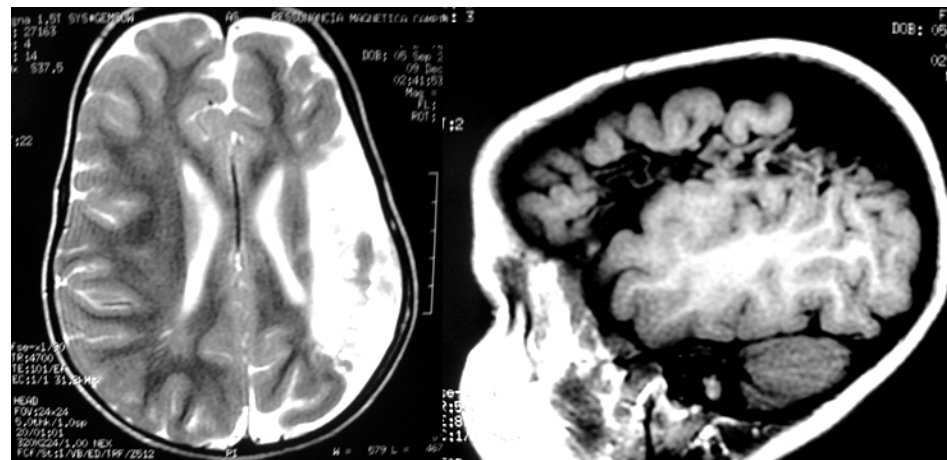
- Classificação da ILAE (2014)
 - Pelo menos duas crises não provocadas com intervalo > 24 horas.
 - Uma crise não provocada e risco de novas crises igual ao risco de duas crises não provocadas (crise associada a lesão estrutural secundária a lesão cerebral antiga como AVC, infecção, trauma etc.).
 - Diagnóstico de uma síndrome epiléptica.
- Crise não provocada: ausência de fatores temporários ou reversíveis que possam abaixar o limiar convulsígeno (febre, meningite, hipoglicemia, etc).

(Fisher et al, Epilepsia 2014)

Paciente apresentou um episódio de crise epiléptica. Nega eventos semelhantes no passado. O paciente tem epilepsia?



A) 12 anos, CTCG, neuroimagem normal



B) 74 anos, crise focal que evolui para crise tônico clônica bilateral, neuroimagem mostra sequela de AVC.

Epilepsia



Paciente de 3 anos de idade, apresentou um episódio de CTCG com duração de 1 minuto durante episódio de febre. Família refere evento semelhante há 6 meses. O paciente tem epilepsia?

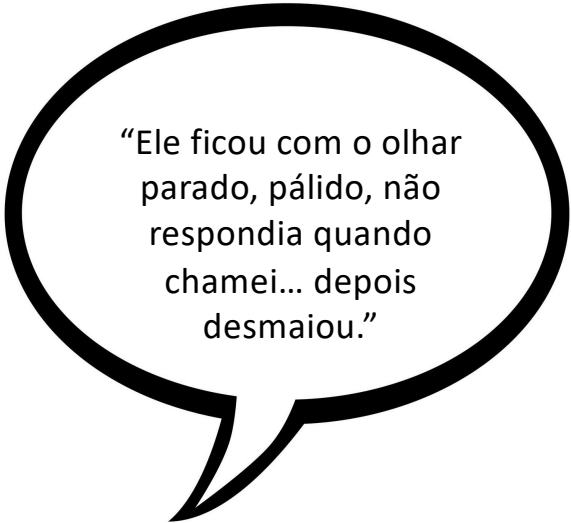
Convulsão Febril não é Epilepsia!

Epilepsia é caracterizada por crises não provocadas: ausência de fatores temporários ou reversíveis que possam abaixar o limiar convulsígeno.

Epilepsia: Qual o tipo da crise epiléptica?



- Classificação do tipo de crise é baseada em:
 - Descrição da testemunha
 - O primeiro sintoma é o mais importante
 - Sintomas referidos pelo paciente
 - Eletrencefalograma
 - Video (celular) – muito útil

A large, black-outlined speech bubble is positioned to the right of the list. It contains a quote in Portuguese.

“Ele ficou com o olhar parado, pálido, não respondia quando chamei... depois desmaiou.”

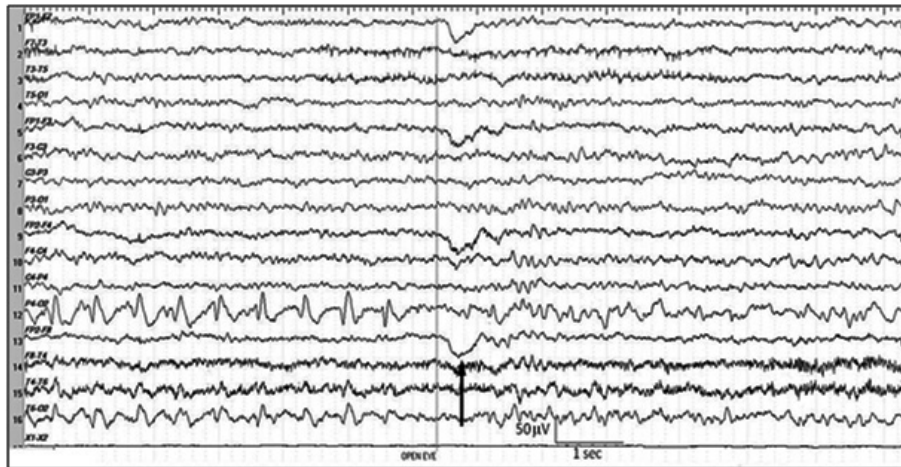
(lembrar que no video feito em casa geralmente o início da crise não foi registrado)

Epilepsia: Qual o tipo da crise epiléptica?

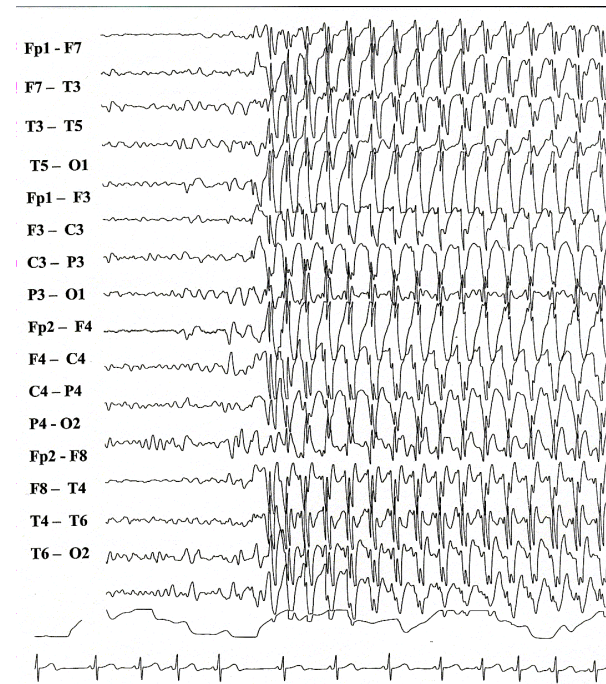
Alguns sintomas só o paciente pode referir:

- Alteração visual
- Mal estar epigástrico
- Medo

Epilepsia: Qual o tipo da crise epiléptica?



Focal



Generalizada

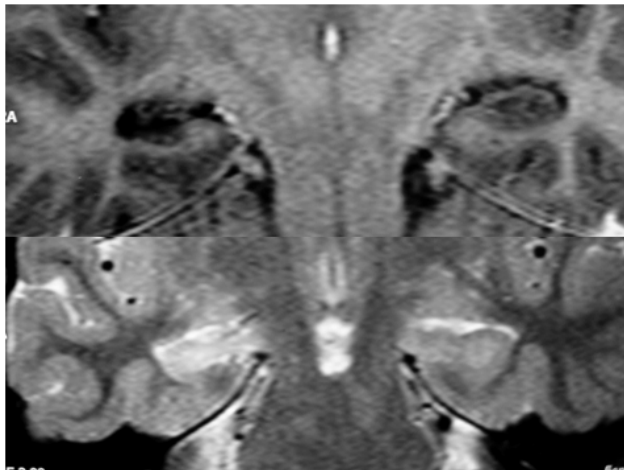
Epilepsia

- A importância de saber qual o tipo de crise é para poder definir o tipo de epilepsia.
 - A) Focal ou Generalizada
 - B) Focal: onde as crises começam? Lobo frontal, temporal, occipital?
 - C) Generalizada: o tipo de crise ajuda muito a definir o tipo de epilepsia (epilepsia ausência infantil, epilepsia mioclônica juvenil etc.)

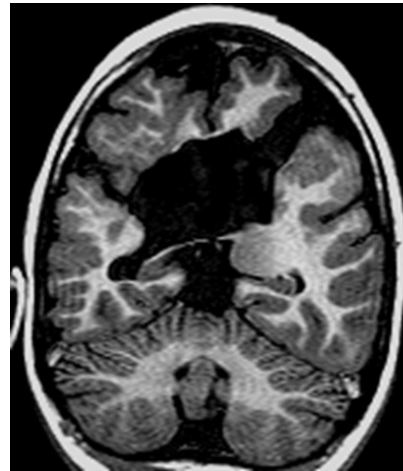
Epilepsia

- Além do tipo de crise, a história do paciente e imagem ajuda a definir o tipo de epilepsia.

Atrofia Hipocampo



Esquizencefalia



Neurocisticercose



Nova classificação das epilepsias proposta pela ILAE

- Seizure Type: Focal, Generalized, Unknown
- Epilepsy Type: Focal, Generalized, Combined Generalized and Focal, Unknown
- Epilepsy Syndromes

(the etiology should be considered in the classification:
structural, genetic, infectious, metabolic, immune, unknown)

Epilepsia: tipos mais comuns



Infância

- Epilepsia ausência infantil
- Epilepsia com espículas centrotemporais
- Síndrome de West

Adulto

- Epilepsia mioclônica juvenil
- Epilepsia do lobo temporal

Epilepsia Ausência Infantil



- Tipo de epilepsia generalizada.
- Início 3 a 10 anos.
- Crise de ausência: olhar parado, duração segundos, sem pós ictal.
- Crise pode ser desencada por hiperventilação.
- Muitas crises ao dia.
- Boa evolução (crises de fácil controle, maioria tem remissão na adolescência).

Epilepsia Ausência Infantil



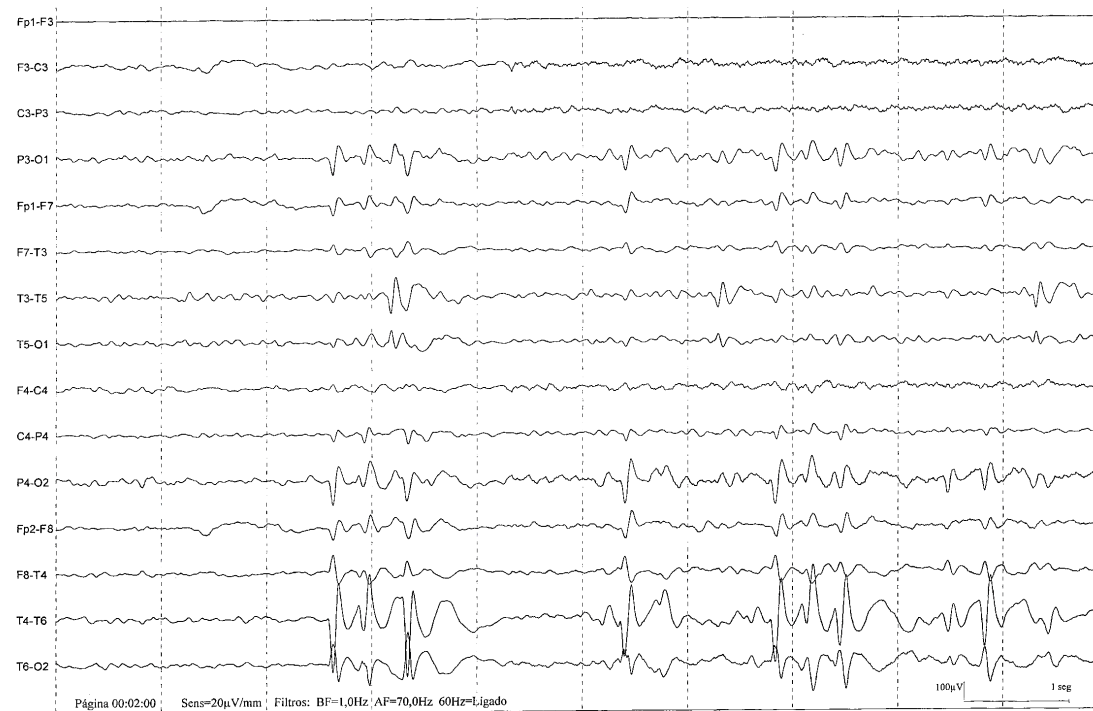
EEG mostrando atividade epileptiforme generalizada, caracterizada por complex espícula onda lenta, 3Hz.

Epilepsia com Espículas Centro Temporais

- Tipo de epilepsia focal.
- Início 3 a 14 anos.
- Crise focal: formigamento e movimento clônico da hemi-face, dificuldade de falar, pode continuar consciente. Durante o sono pode apresentar CTCG.
- Poucas crises na vida.
- Boa evolução (crises de fácil controle, maioria tem remissão na adolescência).



Epilepsia com Espículas Centro Temporais



EEG mostrando atividade epileptiforme focal, com predomínio na região centro-temporal.

Síndrome de West

- Atraso do DNPM
- Espasmo epiléptico
- EEG com hipsarritmia
- Tipo de epilepsia grave da infância
- Prognóstico ruim



Epilepsia Mioclônica Juvenil



- Tipo de epilepsia generalizada.
- Idade: fim da primeira década, começo da segunda década.
- Tipo de crise: mioclonia, ausência, CTCG.
- Crises predominam de manhã.
- Desencadeada por privação do sono.
- Boa evolução (crises facilmente controladas com FAE, mas muitos voltam a ter crises se a medicação for suspendida).

Epilepsia Mioclônica Juvenil

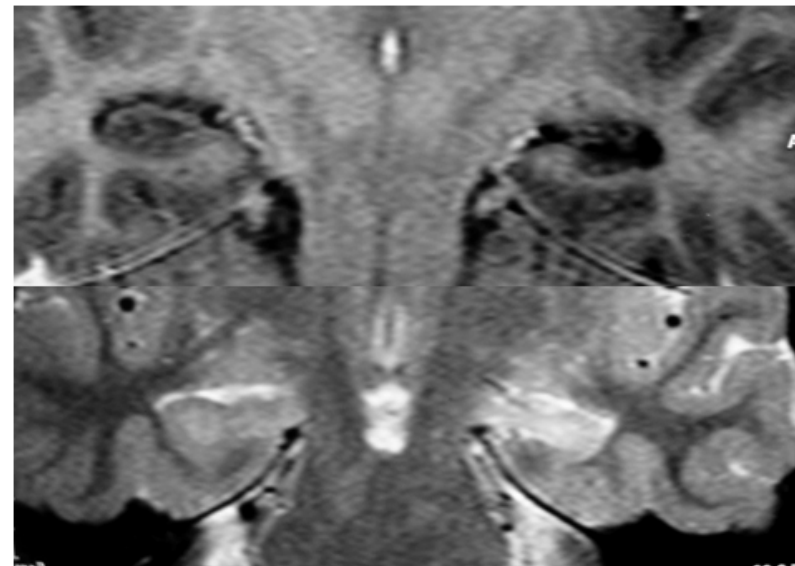
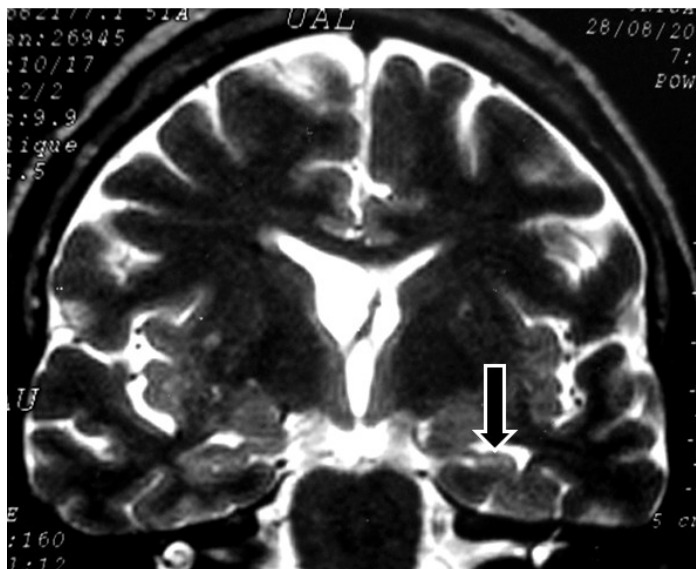


EEG mostrando atividade epileptiforme generalizada, caracterizada por complex espícula onda lenta, irregular.

Epilepsia do Lobo Temporal

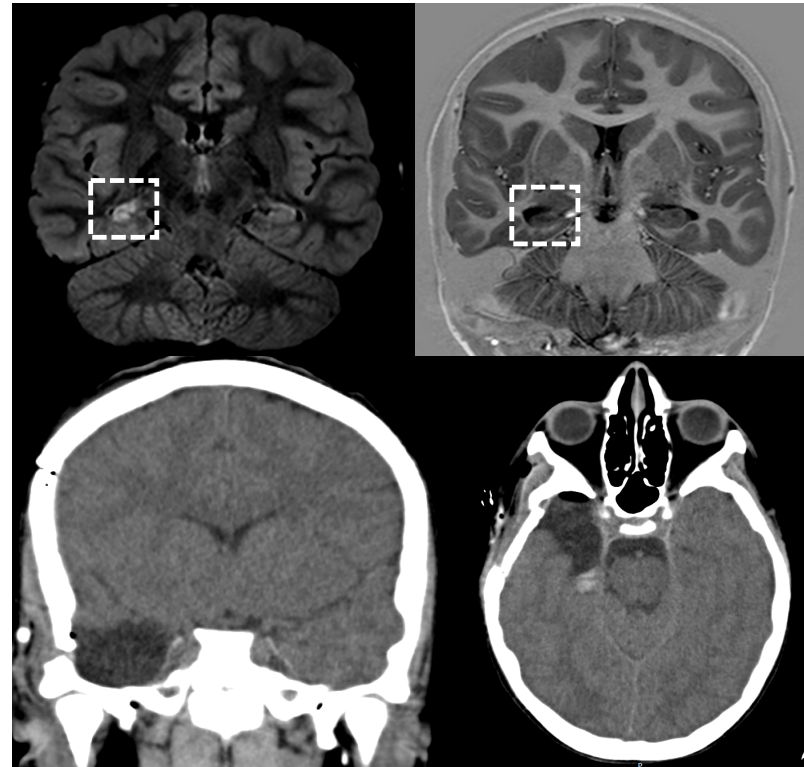
- Epilepsia focal
- Tipo de epilepsia mais comum no adulto.
- Tipo de crise: disperceptiva (crise focal onde há o comprometimento da consciência). Geralmente o primeiro sintoma é mal estar epigástrico, medo, déjà vu, etc. Evolui para comprometimento da consciência, paciente não responde, olhar parado, automatismos e postura distônica do membro superior contralateral.
- Causado na maioria das vezes por atrofia do hipocampo.

Epilepsia do Lobo Temporal



Epilepsia do Lobo Temporal

- As crises epilépticas podem ser refratárias ao tratamento medicamentoso, e nesses casos a cirurgia de epilepsia pode estar indicada.



Epilepsia: o que fazer na crise?

- Fique calmo;
- Deite o paciente em uma superfície segura;
- Vire a cabeça do paciente para o lado para evitar engasgo com saliva ou vômito;
- Não coloque nada na boca do paciente;
- Chame uma ambulância (leve para o hospital) se a crise durar mais do que 5 minutos.

Epilepsia: quando ir ao hospital?



- Primeira crise da vida;
- Se a crise durar mais do que 5 minutos;
- Se o paciente tiver várias crises em pouco tempo, sem recuperar a consciência entre as crises;
- Se a paciente estiver grávida;
- Se houver algum acidente relacionado à crise (trauma, afogamento etc).